

TEIA DOS POVOS

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
V. 4, Nº2, 2019. Página ***24*** *de* ***236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

TRABALHOS CIENTÍFICOS (RESUMOS EXPANDIDOS): EIXO 1: ÁGUA, TERRA E TERRITÓRIO

ETNOASTRONOMIA INDÍGENA DO BRASIL

PATRICK SILVA CAVALCANTE
Graduando do Curso de Comunicação Social (RTV) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). E-mail: patrickcavalcante7@hotmail.com.

Tendo em vista o verbete “Etnoastronomia indígena do Brasil” criado pelo autor deste trabalho na plataforma on-line da Wikipédia, pretende-se apresentar um estudo sobre as concepções astronômicas dos povos Mebêngôkre (Kaiapós), Boe (Bororo), Magüta (Ticuna) e Tupinambá, bem como as principais constelações identificadas por estes povos. A Etnoastronomia [do grego "ethno" (povo) + "astron" (astro) + "nomos" (observação)], apesar de ser um termo que carece de uma definição precisa, podemos dizer que é o "estudo das noções astronômicas das sociedades atuais baseadas na tradição oral" Leopold (2018), diferenciando-se de outras duas “disciplinas coirmãs”, a Arqueoastronomia e a Astroarqueologia – que recaem no estudo da astronomia a partir dos monumentos dos povos pré-históricos. A Etnoastronomia referente aos povos originários do continente americano possui um amplo leque de estudo, o que lhe permite incluir em suas análises assuntos como mitologias; rituais; práticas econômicas e políticas; padrões de arquitetura; artes e outras abordagens que possam estar ligadas às observações astronômicas desses povos (MANGAÑA, 1986). No caso específico dos povos indígenas brasileiros, é perceptível que boa parte desses estudos tem se debruçado sobre a mitologia indígena, muito relacionada com a cosmologia e a cosmogonia de cada povo – a despeito de quaisquer similaridades entre eles. E apesar de afirmações (pré)-conceituosas como a de que o indígena não distingue os mitos dos relatos, isso não significa que essas populações estejam petrificadas na crença dos mitos analisados, muito pelo contrário: "Esses estudos sobre mitos e tradições dos povos indígenas da atualidade (...) revelam que reelaborar suas tradições (...) constitui uma necessidade de sobrevivência e autoestima do próprio grupo” (ALMEIDA, 2003).

Palavras-chave: Etnoastronomia. Povos indígenas. Cosmologia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas:** identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
BORORO. **Povos Indígenas no Brasil**. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Bororo> Acesso em: 03 dez 2018.

CAMPOS, Marcio D'Olne. **A cosmologia dos Caiapós**. São Paulo. Scientific America Brasil, v. 14, p. 62-71, 2006. Disponível em: <http://www.sulear.com.br/texto11.pdf> Acesso em: em 3 dez 2018.

COLBACCHINI, A.; ALBISETTI, C. **Os Bororos Orientais**. São Paulo: Editora Nacional, 1942.

LEOPOLD, José Sávio. **Elementos de etnoastronomia indígena do Brasil.** Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, v. 30, p. 3-18, 1990. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php /bib-pt/bib-30/415-elementos-de-etnoastronomia-indigena-no-brasil/file> Acesso em: 3 dez 2018.

LUKESCH, Anton. **Mito e vida dos Índios Caiapós**. São Paulo: Thomson Pioneira, 1976.

MANGAÑA, Edmund. **South America etno-astronomy**. Charlottesville-VA: Centro de Estudios y Documentación Latinoamericanos. Latin America Studies, v. 34, 1986.

MEBÊNGÔKRE (KAYAPÓ). **Povos Indígenas no Brasil**. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Meb%C3%AAng%C3%B4kre_(Kayap%C3%B3)> Acesso em: 03 dez 2018.